

PAULO E PEDRO, DOIS GIGANTES DA FÉ CRISTÃ!!

Dia 29 de junho é festa dos apóstolos Paulo e Pedro, dois grandes pilares do cristianismo. Tempo propício para refletir sobre o legado espiritual-profético deixado por eles.

Simão Pedro, homem escolhido por Jesus Cristo, era rude, quase analfabeto, mas, ao mesmo tempo, alguém sensível para compreender e aceitar a missão que tinha pela frente. Ao lermos os Evangelhos nos damos conta de que esse “Pedro” ou “pedra”, tem este nome porque foi escolhido por Jesus para ser o Chefe da Sua Igreja.

Outro Pilar da Igreja é Saulo ou Paulo.

Paulo era natural de Tarso, região da Cilícia, da Ásia Menor. Jesus escolhe-o para ser o apóstolo dos gentios, isto é, dos estrangeiros, aqueles que precisavam chegar ao conhecimento de Jesus e do seu Evangelho. Paulo também foi provado por Jesus, mas não retrucou, aceitou a missão e converteu-se radicalmente.

Mas porque dois apóstolos são pilares da Igreja?

Porque ambos, Pedro e Paulo, uniram-se para difundir o cristianismo; eles sustentaram toda a responsabilidade de conduzir e formar os primeiros cristãos, auxiliados pelos demais Apóstolos.

Pedro conduzia a Igreja em Jerusalém e Paulo, fora dos muros de Jerusalém, isto é, “ad gentes”, aos povos gentios. É graças a Paulo que somos inseridos e fazemos parte da família dos cristãos.

A catequese de Paulo é toda ministrada para mostrar Jesus como Salvador. Conceitua o Antigo e o Novo Testamento, anunciando que Jesus é realmente o Salvador do mundo. A fonte de sua força apostólica brotava do amor que ele tinha ao Salvador. O seu **amor a Cristo, amor às almas e amor ao sacrifício** eram as três pilstras fundamentais que alicerçavam sua ação apostólica.

Paulo organizou as Igrejas, deu orientações pastorais que são usadas até hoje. Consolida toda uma catequese a fim de não deixar dúvidas de que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Paulo também se preocupava em não haver divisões nas Comunidades, que todos fossem tratados de igual forma.

Por isso, chamamos Pedro e Paulo de pilares, porque foram eles e através deles que a Igreja tem sustentado a sua Fé. Todos os que vieram depois, os santos padres e doutores da Igreja fizeram suas catequese dentro da espiritualidade destes dois gigantes da Fé cristã.

Mas qual a lição de Paulo para a nossa União Apostólica de Schoenstatt?

Queridas famílias!

Assim como os dois apóstolos sustentaram a responsabilidade pela Igreja primitiva, a nossa União também sustenta, juntamente com o Instituto, a responsabilidade de conduzir a comunidade de Schoenstatt.

Tratando-se especificamente da União, que pelo Congresso de Hoerde, também nasceu fora dos muros, a catequese de Paulo assume fundamental importância para nós. Seu programa de vida pode ser expresso nas palavras: *Logo, vivo ... já não eu, mas Cristo vive em mim (At 17,28). Quem nos separará do amor de Cristo?*” (Rom 8,35).

Então, nosso patrono Paulo não é um verdadeiro modelo para nós?

Não poderíamos e não deveríamos assumir esse programa de Paulo? Quem melhor que ele poderá indicar nossa relação com o Salvador e o mundo? Ele nos conduzirá à fonte da força, da qual se forma o novo apóstolo.

Nesse fogo do **amor a Cristo, amor às almas e amor ao sacrifício** queremos nos abrasar e revigorar a nossa ação apostólica!

Sidonio e Claudia – UF – Dirigentes da Região São Paulo